MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015
CADERNO DE PROVA
CARGO: PROFESSOR EBTT
CAMPUS: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CÓDIGO: 45
ÁREA DO CONHECIMENTO: HISTÓRIA

CANDIDATO(A):_____
INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde ao cargo de sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenada de 1 a 40.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas nesse caderno.
4. Quando o CARTÃO RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal .
5. No CARTÃO RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas e deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá a substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções classificadas com as letras: A,B,C,D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração da prova objetiva é de 4 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova – e preenchimento do cartão resposta.
9. Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para preencher o CARTÃO RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para preenchimento.
10. Você deverá permanecer em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com os outros candidatos, nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO RESPOSTA e deixe o local de prova.
14. A não observância a qualquer uma das orientações no presente caderno ou no CARTÃO RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto que segue, e, em seguida, responda as questões de 1 a 10.

LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

Com as novas tecnologias, a comunicação mudou e muitos são os desafios colocados para a escola. Os principais são tornar o aluno um produtor de conteúdo (considerando toda a diversidade de linguagem) e um ser crítico. Vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial. Fotos que revelam a cultura de um povo. Áudios que contam as notícias mais importantes da semana. A sociedade contemporânea está imersa nas novas linguagens (algumas não tão novas assim). As informações deixaram de chegar única e exclusivamente por texto. Tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar estão disponíveis a um novo leitor. O objetivo maior da informação, seja para fins educacionais, informativos ou mesmo de entretenimento, é atingir de maneira eficaz o interlocutor.

Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos. Segundo a professora Roxane Rojo, esses recursos são “interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”.

Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula. O papel da instituição escolar, diante do contexto, é abrir espaços para que os alunos possam experimentar essas variadas práticas de letramento como consumidores e produtores de informação, além de discuti-la criticamente. “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com a urbanidade”, enfatiza Roxane. (V3_CADERNOS IFT_Multiletramentos.indd).

1. Ao ler o texto, podemos deduzir sua temática central corretamente em:

A) A educação na sociedade contemporânea deve compreender o seu papel e não aderir aos novos processos de comunicação introduzidos pela internet.
B) Vivemos numa sociedade letrada, na qual a escola é constantemente desafiada diante das novas formas de comunicação por conta das novas tecnologias.
C) As informações no mundo em que vivemos nos chegam exclusivamente por texto impressos com tabelas, gráficos, infográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar.
D) O papel da instituição escolar, diante do contexto, é fechar espaços para que os alunos não possam experimentar essas variadas práticas de letramento.

E) Às práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de produção textual.

2. O título do texto 'MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO' aponta para a:

A) A desconexão entre as múltiplas tecnologias do mundo das informações e a escola no mundo contemporâneo.
B) A necessidade de fazer com que a educação esteja focada somente na leitura escrita na internet.
C) A relação entre as múltiplas comunicações das novas tecnologias e uma educação que consuma, produza e discuta criticamente as informações.
D) A defesa crítica das formas de leitura e escrita obsoletas na educação das escolas brasileiras dentro das novas tecnologias.
E) O entrelaçamento entre as múltiplas formas de comunicação e uma manutenção das práticas educativas do século passado.

Assinale a opção correta nas questões 3 e 4 a respeito do trecho:
(...) *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos.*

3. A palavra dessas refere-se:

A) Apenas aos vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial.
B) A todos os áudios que contam as notícias secundárias da semana e algumas fotos que circulam na internet e que revelam a cultura de um povo.
C) A um mundo em que se espera que as pessoas não saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável.
D) À sociedade contemporânea imersa nas velhas linguagens (algumas não tão velhas assim).
E) Às novas formas de comunicação: tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras disponíveis a um novo leitor.

4. A palavra 'que' grifada no trecho: "*Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias(...)"* é:

A) Conjunção integrante, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
B) Conjunção consecutiva conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
C) Pronome demonstrativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
D) Pronome relativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
E) Preposição, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.

5. No ‘A’ de: *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias* (...)*”*, a crase se justifica:

A) Com a fusão de ‘A’ de práticas mais o ‘a’ do verbo dar.
B) Com a junção de ‘A’ de práticas mais ‘a’ de diferentes mídias.
C) Com a sobreposição de ‘A’ de práticas mais ‘a’ de diferentes.
D) Com a fusão de ‘A’ de práticas mais ‘a’ diversas linguagens.
E) Com a junção de ‘A’ de práticas mais ‘a’ variadas culturas.

6. No trecho “Segundo a professora (...), esses recursos são interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”:

A) As palavras fraturam e transgridem significam ‘cercam’ e ‘ultrapassam’.
B) As palavras fraturam e transgridem significam ‘circundam’ e ‘desrespeitam’.
C) As palavras fraturam e transgridem significam ‘tangem’ e ‘ultrapassam’.
D) As palavras fraturam e transgridem significam ‘rompem ’ e ‘quebram’.
E) As palavras fraturam e transgridem significam ‘quebram’ e ‘violam’.

7. Justificam-se as acentuações das palavras “gráficos”, “híbridos” e “críticos” porquê:

A) São proparoxítonas diferentemente das palavras “vídeos” e “mídias”, paroxítonas terminadas em ditongos.
B) São oxítonas como as palavras “vídeos” e “mídias”, paroxítonas terminadas em ditongos.
C) São paroxítonas e todas as palavras paroxítonas em português são acentuadas.
D) São proparoxítonas como as palavras “possível” e “ideias”.
E) São oxítonas assim como as palavras “possível” e “ideias”.

8. No trecho: “Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula”, o emprego dos termos “assim como” e “também”, remetem à ideia de:

A) Exclusão e consequência.
B) Comparação e conformidade.
C) Modo e inclusão.
D) Causa e consequência.
E) Conformidade e modo.

9. Para a linguagem veiculada nas redes sociais sejam eles “*verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”*, conforme o texto é muito comum denominamos na linguagem informal de:

A) Linguagem erudita.
B) Internetês.
C) Gíria.
D) Baixo Calão.
E) Nível culto formal.

10. No trecho: “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável”, podemos substituir a expressão grifada sem prejuízo de sentido por:

A) “No qual”.
B) “Porque”.
C) “Quando”.
D) “Conforme”.
E) “Aonde”.

LEGISLAÇÃO

11. Conforme a Lei 8112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), considere a seguinte situação hipotética acerca da remoção:
Marcelino é ocupante de cargo efetivo do IFPA, lotado no *Campus* Belém e passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no *Campus* Castanhal. Marcelino foi deslocado no mesmo quadro e mesmo cargo.

I – A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
II – A remoção a pedido de Marcelino sujeita-se a critério da Administração.
III – A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
IV – A remoção de Marcelino não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima é correto afirmar quê:

A) Apenas os itens I e II estão corretos.
B) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
C) Apenas o item II está incorreto.
D) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
E) Apenas o item IV está correto.

12. De acordo com a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), a forma de provimento definida como: “A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica” é a:

A) Reversão.
B) Reintegração.
C) Recondução.
D) Aproveitamento.
E) Readaptação.

13**.** Analisando as assertivas abaixo acerca do dever do Estado com a Educação constante no artigo 208 da Constituição Federal:
I - educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;
II - progressiva universalização do ensino superior gratuito;
III - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito, mas não se constitui em direito público subjetivo;
IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade;

É **correto** afirmar quê:
A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
B) Apenas os itens III e IV estão corretos.
C) Apenas o item IV está correto.
D) Todos os itens estão corretos.
E) Todos os itens estão incorretos.

14. Considere o que está preconizado na Constituição Federal, na Seção I, do Capítulo III, Da Educação, nos artigos 205 a 219, e marque a opção correta:

I – A admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros prescinde de lei.
II – O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
III – O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
IV – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

A) Apenas o item I está correto.
B) Apenas o item II está correto.
C) Apenas o item III está correto.
D) Todos os itens estão corretos.
E) Todos os itens estão incorretos.

15. Considerando o que está disposto no Decreto n.º 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – assinale dentre as opções abaixo a que não se constitui em vedação ao servidor público federal:

A) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.
B) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
C) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

16. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne à adoção, assinale a opção **correta**:

A) A adoção é medida excepcional e pode ser revogável a qualquer tempo.
B) Podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando, em razão dos laços afetivos e consanguíneos.
C) O adotando deve contar com, no máximo, doze anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.
D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
E) Para adoção conjunta, é dispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, bastando que se comprove, por qualquer meio admissível em direito, a estabilidade afetiva da família.

17. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, assinale a opção **incorreta**:

A) O direito à liberdade compreende o aspecto de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
C) É dever exclusivo do Estado velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.
E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

18. De acordo com o Art. 24, inciso I, da Lei Nº 9.394/96, A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de _____horas, distribuídas por um mínimo de_____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

A) setecentas – cento e oitenta – incluído.
B) oitocentas – duzentos – excluído.
C) seiscentas – duzentos e cinquenta – excluído.
D) oitocentas – duzentos – incluído.
E) setecentos e cinquenta – duzentos – excluído.

19. Assinale a opção que, de acordo com a Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, contenha um dos objetivos dos Institutos Federais, constante na Seção III:

A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
B) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
C) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
D) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
E) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

20. De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e seu regulamento pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Libras em diversos campos de atuação, assinale a opção **correta**:

A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível fundamental, médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, apenas de instituições públicas de ensino, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal, excluídos os Municípios.
B) Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, tais como o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
C) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada somente em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
D) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza apenas visual, sem estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa, devido às condições especiais do discente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em 09 de Janeiro de 2003 o Congresso Nacional decretou e o Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva sancionou a Lei de nº 10.639. Esta, altera a Lei nº 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". A respeito da Lei 10.639/03 e os debates acerca dela é correto afirmar que:

A) A aprovação da Lei pode ser considerada um avanço no que se refere à luta para combater os imaginários e práticas racistas. Celebrar o dia da consciência negra na escola, como cumprimento da legislação, supera a política de revisão dos conteúdos curriculares, pois consegue efetivamente, gerar a valorização da diversidade cultural na formação do Brasil e a afirmação da identidade negra.
B) Sobre a questão, cabe desconstruir que foi uma ação de cima para baixo, ou seja, do governo para a sociedade. O Movimento Negro contemporâneo (e parceiros da luta antirracista) tem sido o protagonista desse debate, durante décadas. Ativistas estiveram (e estão) comprometidos (as) com ações pedagógicas de valorização da cultura negra, tanto no espaço formal quanto no informal de educação.
C) Esta política educacional também tem sido um instrumento para se repensar o currículo escolar brasileiro e as relações raciais no país, entendendo, assim, a Educação como único caminho para o combate ao racismo e à discriminação racial, ou seja, para a construção de uma sociedade que reconheça a contribuição de todos (as).
D) Segundo o artigo 26 A, acrescido à Lei nº 9394/96 por conta da Lei 10.639/03, tornou-se obrigatório o estudo sobre “História e Cultura Afro-Brasileira” nas escolas da rede pública de todo o país. Além disso, cabe aos historiadores, nos conteúdos curriculares de História do Brasil a obrigatoriedade, já para os demais profissionais da educação, é opcional o trabalho com a temática em questão.
E) No processo, ainda que relativamente lento de implementação da Lei por todo o país, vale destacar a institucionalização dos NEABs (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros) em todos os campi das Universidades Públicas e Institutos Federais do Brasil. Por meio dos mesmos, estudantes e pesquisadores tem se lançado nos temas das relações raciais, da história da população negra e pensado pedagogias de combate ao racismo.

22. “O ensino de História passou por diversas atualizações nas últimas décadas. A influência dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) demonstra a tentativa de mudança na organização do ensino no que concerne aos conteúdos escolares. Dentro destas mudanças, novos temas ganharam relevância, como a necessidade de se trabalhar com a diversidade cultural, realidade nacional e local, interdisciplinaridade, entre outros” (GEBRAN, Raimunda et.al “Proposta Curricular de História: considerações acerca da história e da cultura afro-brasileira” IN: **Educação em Revista**: Marília, 2010, p.78. v. 2).
Sobre o ensino de História na Educação Básica e a preocupação com os novos temas nos conteúdos curriculares, a alternativa correta é:

A) A escola é por excelência, o lócus social que pode combater questões como o racismo e as discriminações, trabalhando para emancipação de grupos discriminados, e o ensino de História, pela sua própria característica e epistemologia, é o único capaz de ser a mola propulsora dessas mudanças.
B) A construção dos PCN’s de História, logo após a assinatura da Lei 10.639/03, reforça que o ensino da disciplina deve garantir, dentre outras coisas, o reconhecimento e valorização dos grupos étnicos que compõem o Brasil, recuperando sua diversidade cultural, contribuições e especificidades, pois é fundamental para a construção de uma identidade nacional.
C) Leis como a 10.639/03 não encerram a ampliação do debate e a preparação pedagógica para efetivar uma Educação Antirracista por exemplo, pois é fundamental sensibilizar e conscientizar toda a comunidade escolar na mudança da abordagem curricular para que esta se torne interdisciplinar, e para que atente às necessidade diversas de grupos negros do presente, no campo e na cidade, e defenda uma sociedade mais plural.
D) A História ensinada por muito tempo se manteve eurocêntrica. No entanto, as mudanças na historiografia têm conduzido professores da Educação Básica à rever currículos e valorizar histórias locais e a História do Brasil. Discutir o papel das três raças na formação da História nacional é, por exemplo, desconstruir a hegemonia branca e defender as intactas culturas africana e indígena que resistem até hoje.
E) Tão necessário como a construção de um currículo é a preocupação com o material didático. No ensino de História, os livros didáticos, por exemplo, em nada tem contribuído para o debate sobre diversidade cultural e história dos afro-brasileiros, forçando o docente, ao uso de textos complementares, documentários, dentre outros.

23. “Para que o uso das tecnologias signifique uma transformação educativa, os professores terão que mudar e redesenhar seu papel na escola atual”. (SANCHO, Juana Maria; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006, p.36) . Com base no texto e nos debates sobre o ensino de História e as novas tecnologias, é correto afirmar que:

A) A maioria dos professores ainda não se encontra preparada para o aporte das tecnologias no ensino de História, mesmo com a obrigatoriedade definida nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
B) Os professores devem sensibilizar-se a respeito das mudanças de papéis vinculados à presença das tecnologias na educação. Por isso, eles devem estar dispostos a experimentar novas formas de ensino, a discutir e refletir sobre os resultados.
C) É preciso refletir sobre o que significa ensinar no século XXI, o papel dos professores e das diferentes linguagens para o ensino, considerando que, a linguagem tecnológica ou uso das tecnologias, assume a liderança nas metodologias de ensino nas escolas públicas de todo país.
D) O computador, por exemplo, pode ser utilizado de maneira criativa pelos alunos, por meio de pesquisas em sites, consulta a arquivos, museus etc, tornando a disciplina de História mais dinâmica. Porém, pouco amplia a consciência histórica dos discentes e a construção de conceitos e visões sobre o mundo, só possível por meio dos manuais didáticos convencionais.
E) A incorporação das tecnologias no âmbito escolar deve ser considerada como parte da estratégia da política educacional para o desenvolvimento do aluno e seus saberes, e independe da formação do professor para trabalhar com as mesmas, pois os próprios alunos do século XXI podem operar os materiais.

24. “Na Antiguidade clássica, muito ao contrário, a história recente era o foco central da preocupação dos historiadores. Para Heródoto e Tucídides, a história era um repositório de exemplos que deveriam ser preservados, e o trabalho do historiador era expor os fatos recentes atestados por testemunhos diretos. Não havia, portanto, nenhuma interdição ao estudo dos fatos recentes, e as testemunhas oculares eram fontes privilegiadas para a pesquisa” (FERREIRA, Marieta de Moraes. **História do tempo presente: desafios**. Petrópolis: Cultura Vozes, 2000, p. 17)
Com base no texto é INCORRETO afirmar que:

A) O historiador do presente deve seguir o exemplo de Hedódoto e Tucídides, preservar seu testemunho ocular sobre os fatos e garantir a verdade sobre o tema da pesquisa.
B) O texto sugere que pode haver pesquisadores que não reconhecem o tempo presente como possível de estudo.
C) O historiador da Antiguidade adotava a história recente como objeto de pesquisa.
D) No método adotado por Heródoto e Tucídides, as fontes orais tinham relevância significativa.
E) Para os historiadores da Antiguidade, a história vivida no presente merece registro e garantia de posteridade.

25. “Por seus motivos, seus métodos, suas fontes, a história do presente não difere em nada da história do século XIX” (SIRINELLI, J, “Ideologia, tempo e história” IN: CHAUVEAU, A., TÉTART, P. **Questões para a história do presente**. Bauru, SP: EDUSC, 1999, p. 11.
Nos debates historiográficos sobre a História do Presente cabe afirmar que:

A) Os estudos no Brasil ainda são iniciantes, pois carece de uma metodologia científica própria para reconhecimento acadêmico.
B) É possível e necessário fazer história no calor dos acontecimentos, mas é um desafio e um enfrentamento que exige atenção redobrada e método.
C) Há desprezo e desqualificação dos testemunhos diretos, das fontes orais, semelhante aos historiadores do século XIX.
D) Como o historiador do passado, o historiador do tempo presente pode se desviar dos seus conceitos e garantir a objetividade na pesquisa, sem qualquer intervenção.
E) A fonte oral para o historiador do presente é um complemento valoroso para a pesquisa apenas quando cruzada com testemunhos escritos e visuais.

26. “A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal às das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que os outros esquecem, tornam-se mais importantes do que nunca no fim do segundo milênio.” (HOBSBAWM, E. **A Era dos extremos.O breve século XX. 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.13).

Com base nas questões suscitadas pelo texto acima é correto afirmar que:
A) Nossos jovens precisam de formação no campo da História
B) Não há políticas públicas para preservação de patrimônios que representem as gerações passadas e a História.
C) Cabe apenas aos historiadores a arte de lembrar e preservar o passado.
D) A relação entre História e a memória carece do historiador e seu *metiér*.
E) A memória do passado é um fenômeno em extinção e cabe ao historiador recuperá-la treinando a juventude.

27. “Lembrar o passado e escrever sobre ele não mais parecem as atividades inocentes que outrora se julgava que fossem. Nem as memórias nem as histórias parecem ser mais objetivas. Nos dois casos, os historiadores aprendem a levar em conta a seleção consciente ou inconsciente, a interpretação e a distorção.” (BURKE, Peter. História como memória social. IN: **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 70)
Com base no texto e os debates historiográficos sobre a relação entre História e Memória destaca-se INCORRETO afirmar que:

A) No trabalho com a memória o historiador deve atentar às subjetividades de quem lembra do passado, organizá-las e anulá-las para uma interpretação mais coerente da História.
B) Há seletividade na memória, pois não é um simples fato de lembranças e esquecimentos ocasionais.
C) A memória é construção social e está inserida nos processos históricos contextualizados em um tempo e espaço.
D) A Relação complexa entre memória e história conduz o historiador à procedimentos metodológicos específicos.
E) No elo entre o passado e presente por meio da memória individual, há recalques, exclusão e recordação.

28. Décadas depois dos anos de ouro da Belle Époque da borracha, Belém herdou lugares da memória do contexto sociocultural de capital da borracha na Amazônia, na forma de seu monumentalismo e da sua estética. Assim, com base debates historiográficos acerca das ideias e significados da Belle Époque na capital paraense é INCORRETO afirmar que:

A) Durante a intendência de Antônio Lemos (1897-1911), os investimentos na modernização urbana de Belém, com suas largas avenidas, jardins, praças e monumentos, e mais serviços de saneamento e higiene conferiam uma feição anticosmopolita à cidade enchendo-a de estética e elegância afrancesada.
B) Representou um tempo de verdadeira “Cruzada” contra a *barbárie* e o *atraso,* época que também se manifestava no combate aberto aos grupos populares e de baixa renda do centro da cidade forçando-os a procurar os subúrbios da capital.
C) A *belle époque* encarnou e representou o otimismo burguês diante da inevitabilidade do progredir e do civilizar que o tempo das conquistas técnicas e das realizações materiais do capitalismo exaltava e mundializava.
D) Na Belém da borracha ciência e literatura eram pensadas como atributos e virtudes do sujeito social de um mundo novo, e no qual Progresso e Civilização revelavam-se como imperativos categóricos da História.
E) Nos tempos da *belle époque* elevou-se o culto às artes em geral, em particular à literatura, à música e à cena lírica. O cuidado com a indumentária e o gestual, e as manifestações exteriores do bom gosto também dominaram os cenários urbanos.

29. “A propaganda do Estado Novo, no entanto, elaborava um discurso em que o migrante estaria protegido pela ação governamental. Mais do que migrantes, seriam soldados na batalha da produção. E além de soldados, teriam a chance de refazer suas vidas numa região para a qual se antevia um futuro promissor” (GUILLEN, Isabel C. Martins “A batalha da Borracha: política e migração nordestina para a Amazônia durante o Estado Novo” IN: **Revista de Sociologia e Política**. N.9, 1997, p. 98)
Sobre a temática é correto afirmar que:

A) Os ideólogos do Estado Novo tentavam imprimir uma imagem de futuro à Amazônia com o trabalho de migrantes norte-americanos.
B) Na arregimentação para o trabalho, a estratégia governamental era apresentar ao migrante as reais condições de vida e trabalho nos seringais e estimulá-lo à contribuir para o desenvolvimento necessário da região amazônica.
C) Ser soldado da borracha representava alistamento direto às tropas, e estar no *front*, era se revezar entre operações de guerra e extração do látex.
D) Nas propagandas de chances de vida melhor, o governo apresentava aos migrantes uma proposta “racional” de ocupação da terra na região amazônica.
E) Salário fixo, remuneração às famílias que ficaram e manutenção do sistema de aviamento eram algumas ações de proteção governamental presentes na propaganda oficial varguista.

30. “Os negros escravizados procuraram sempre que puderam resistir à opressão a eles imposta no interior dos complexos mundos da escravidão. Buscavam nas diversas formas de enfrentamento (...) conquistar aquilo que concebiam como liberdade” (GOMES, Flávio dos Santos. “Em torno dos bumerangues: outras histórias de mocambos na Amazônia colonial” IN: **Revista USP**: São Paulo (28), Dez-Fev. 1995, p. 41).
Com base nos debates historiográficos sobre os mundos da escravidão e a resistência escrava é possível assinalar que:

A) Pesquisas recentes reforçam os quilombos como um dos grandes exemplos do protesto negro. Sua manutenção fundamentava-se no distanciamento geográfico e o isolamento total dos quilombolas, que garantiu por sua vez, a experiência da liberdade, com forte solidariedade entre seus membros.
B) Historiadores ainda defendem que a presença negra foi pouco significativa na economia regional dos séculos XVII e XVIII, fundada predominantemente sobre o trabalho indígena. Afirmam que os africanos não conheciam a região e nem a floresta e, por isso, preferiam-se os índios.
C) Várias foram as experiências de resistência da massa escrava na Amazônia como reação ao sistema opressor, mas os protestos assumiram dimensão política quando do calor e da efervescência das campanhas abolicionistas no século XIX.

D) Estudos revelam novos mundos, marcados por dores, lutas e embates cotidianos de africanos e índios. Quando aquilombados, andavam armados, caçavam, “salgavam” carne para comercializar, faziam roças, tijolos, extraiam madeiras etc..., contudo, não amedrontavam as autoridades locais certas que o “fantasma haitiano” não chegou à Amazônia.

E) Fugitivos escravos buscavam a liberdade até com mocambos em regiões de fronteira. Como hidras renasciam em todo lugar e contavam com a ajuda de cativos nas plantações, vendeiros, índios, vaqueiros, comerciantes, camponeses, soldados e marinheiros numa rede de cooperação e conflito.

31. “No pensamento social latino-americano, seja no interior do continente ou de fora dele – e sem chegar a constituir um corpo coerente – produziu-se uma ampla gama de buscas, de formas alternativas do conhecer, questionando-se o caráter colonial/eurocêntrico dos saberes sociais sobre o continente, o regime de separações que lhes servem de fundamento, e a ideia mesma da modernidade como modelo civilizatório universal”.
LANDER, Edgardo. “Ciências Sociais: saberes coloniais e eurocêntricos”. LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do Saber eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLASCO, 2005, p. 38.

Os Estudos Culturais e Pós-Coloniais trouxeram algumas alterações no campo da História, entre as quais:

I – Redefiniram o trabalho do historiador nas interpretações, possibilitando novas narrativas a partir de sujeitos subalternos;
II – Entre as alterações pontuais, as narrativas subalternas tornaram-se norteadoras da escrita histórica;
III – Possibilitaram a emergência de múltiplos relatos históricos, ampliando as interpretações eurocêntricas e modernidade;
IV – A emergência de novas epistemes, que descolonizam o pensamento, pois o fim do colonialismo não representou a conclusão da colonialidade.

A) I, II e III estão corretas;
B) I e II estão incorretas;
C) I e III estão incorretas;
D) II e IV estão corretas;
E) I, II e IV estão corretas.

32.

BURKE, P. A Fabricação do Rei. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Sobre os diversos usos de tecnologias e fontes para o conhecimento histórico, a exemplo da imagem de Luís XIV, responda a alternativa correta:

I – Peter Burke utilizou uma gravura anônima para representar a fabricação do rei Luís XIV, mesmo consciente que não demonstrava a verdadeira imagem do personagem real, de acordo com o ensino e aprendizagem da História;

II – Peter Burke identificou que a imagem do rei Luís XIV já era fabricada em vida, o qual utilizava gravuras, pinturas, esculturas na perspectiva de engrandecer sua autoridade pública, revelando o grande poder das fontes imagéticas para o conhecimento histórico;

III - Conforme as práticas da cultura visual e material, o uso de imagens como fontes redimensionou a construção do conhecimento histórico.

A) Todas são corretas;
B) Somente a I incorreta;
C) II e III são corretas;
D) Somente a II correta;
E) Somente a III incorreta;

33. “Um militante era escalado para trabalhar em uma fábrica. Lá não deveria fazer agitação, e sim ter conversas ‘de pé de ouvido’, para angariar adesões. Conseguindo um número razoável de adesões, organizava-se numa célula que ficava subordinado ao Comitê Regional e ao Comitê Central Estadual”.
GOMES, Ângela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo: RT; Rio de Janeiro. IUPRJ, 1988, p. 171.

Essa tática de organização dos militantes era uma prática do:
A) Partido Socialista Brasileiro, que rompeu com a luta armada proposta pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), optando pelo pacifismo em defesa do socialismo.
B) Partido Comunista do Brasil (PCdoB), fundado em 1962, após o rompimento com o Partido Comunista Brasileiro (PCB);
C) Partido Comunista Brasileiro (PCB), durante a gênese da organização de sua militância política.
D) Movimento anarco-sindicalista, que rejeitava qualquer forma de poder, inclusive sindicatos.
E) Movimento Integralista, que disputava com os comunistas a influência entre os operários, mas em defesa do nacionalismo.

34. “O sertanejo emigrante realiza ali, uma anomalia, sobre a qual nunca é demasiado insistir: é o homem que trabalha para escravizar-se”.
Euclides da Cunha. À Margem da História. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006

Euclides da Cunha é considerado um dos principais intérpretes da Amazônia, conforme a relação homem e natureza. Sobre as condições de vida dos seringueiros, responda a alternativa correta:

I - Para Euclides da Cunha o sertão amazônico era um lugar de negação da civilização, a exemplo do trabalho do seringueiro;
II - Vigorava o sistema de aviamento, o qual aprisionava o seringueiro ao trabalho, devido permanecer endividado com o seringalista;
III - Na interpretação de Euclides da Cunha o seringueiro vivia solitário, isolado, doente, sem destino e esperança de alterar sua condição de existência na Amazônia;

A) Somente a II incorreta;
B) Somente a III correta;
C) I e II corretas;
D) Todas são corretas;
E) Somente a II correta;

35. “A história das grandes Nações tem suas passagens mais belas no capítulo dos sacrifícios. Os povos que nada sofreram não possuem história para contar, nem cânticos guerreiros para entoar. Apenas surgiram, desenvolveram-se e desapareceram seguindo o seu determinismo histórico. Nessa ordem de raciocínio situamos o papel da Amazônia no processo de construção e transformação do Brasil”.

Discurso do superintendente da SUDAM, gen. Mário Cavalcanti, em dezembro de 1966.

Em relação ao discurso do Gen. Mário Cavalcante, no rastro da Operação Amazônia, responda os itens corretos:

I - O discurso do general já antecipava o projeto de exploração e sacrifício da Amazônia em nome da modernização defendida pelo modelo de desenvolvimento autoritário, privilegiando o grande capital nacional e internacional;
II – O sacrifício também era direcionado à natureza, pois era entendida como um obstáculo à modernidade da Amazônia, daí o desinteresse em preservar a biodiversidade, tendo o modelo de modernização e desenvolvimento implantado na região como símbolo de tragédia socioambiental;
III - A era de sacrifício que a Amazônia vivenciaria no rastro da modernização autoritária visava, sobretudo, o desenvolvimento nacional, sem privilegiar o desenvolvimento socioeconômico endógeno e preservação do meio ambiente;
IV – A metáfora nacionalista não escondia o verdadeiro objetivo, pois sinalizava o sacrifício da Amazônia para que o Brasil se tornasse uma grande potência, por conseguinte, a própria Amazônia também seria modernizada, conforme o modelo de desenvolvimento econômico nacional;

A) I e III corretas;
B) I, II e III corretas;
C) Somente a IV incorreta;
D) Todas são corretas;
E) I e IV incorretas;

36

Fontes: www.vetorial.net e https://sandromeira12.wordpress.com/2009/10/28venda-de-terras-na-amazonia/

Ao longo da história da Amazônia, as interpretações sobre colonização, modernização, grandes projetos, impactos ambientais e internacionalização ganharam várias versões. Partindo das duas charges acima e dos escritos sobre a Amazônia contemporânea, responda a alternativa correta:

I – A obra de Arthur Reis, “Amazônia e a cobiça internacional”, influenciado por um olhar nacionalista, tornou-se uma referência para os militares, defende a tese do histórico interesse de ingleses, franceses, espanhóis, holandeses e, atualmente, de norte-americanos pela região amazônica;
II – Lúcio Flávio Pinto denuncia que a geopolítica da internacionalização é uma farsa, sobretudo durante o regime civil-militar, favorecendo os interesses do Estado nacional na ocupação da Amazônia;
III – Lúcio Flávio Pinto defende a tese da permanência colonial na Amazônia através de uma dupla colonização: a interna com a força opressiva do Estado nacional e a externa com o grande capital internacional;
IV – As duas charges representam visões opostas sobre a Amazônia. A primeira integra a interpretação geopolítica acerca da internacionalização e a segunda a contínua exploração de seus recursos naturais, conforme os interesses do capital nacional e regional;

A) I, II e IV corretas;
B) II, III e IV corretas;
C) II e IV incorretas;
D) II e III incorretas;
E) Todas são corretas;

37.

MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org). **História da Vida Privada no Brasil**: contraste da intimidade contemporânea. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 665. (História da Vida Privada no Brasil; 4).

De acordo com a propaganda da Sudam e do Basa veiculada em 1970: “Muitas pessoas estão sendo capazes, hoje, de tirar proveito das riquezas da Amazônia. (...) A Transamazônica está aí: a pista da mina de ouro.(...) Há um tesouro à sua espera. Aproveite. Fature. Enriqueça junto com o Brasil”. E ainda reiterava um significativo valor.
Partindo da propaganda sobre a modernização da Amazônia, responda os itens corretos:

I - Sudam e Basa incentivavam a imigração para Amazônia utilizando o mito do Eldorado da fartura de riquezas;
II - A primazia do lucro era do Brasil em detrimento da própria Amazônia;
III - O governo federal investia na Amazônia com incentivos aos investidores nacionais, visando o desenvolvimento socioeconômico regional;
IV - A propaganda apresentava uma contradição ao atrair os investidores pelo mito do Eldorado utilizando o fim das lendas, pois agora era necessário lucrar.

A) Todas corretas;
B) I e IV corretas;
C) II e IV incorretas;
D) I, II e IV corretas;
E) Somente a IV incorreta.

38. “1966 – Em julho o Banespa (Banco do Estado de São Paulo) comprou o controle do Banco do Pará, presidido por Oscar Faciola, por 1,2 bilhão de cruzeiros. Era o começo do desaparecimento dos bancos locais, que surgiram, cresceram e se mantiveram como agentes financeiros do extrativismo, estabelecendo-se ao lado das grandes firmas aviadoras na rua XV de Novembro, a Wall Street ao tucupi.
Era a modernização compulsória, com centralização de poder e concentração de renda, aplicada pela dupla Octávio Gouveia de Bulhões-Roberto Campos, acabando com os bancos locais”.
PINTO, Lúcio Flávio. Álbum da Memória. O Pará do século XX. Belém: Edição do Autor, setembro de 2014, p. 188.

Partindo da narrativa de Lúcio Flávio Pinto e outros escritos sobre os reflexos do projeto de desenvolvimento no Pará, responda a alternativa correta:

I – A política econômica do regime civil-militar favoreceu o hegemônico capital do centro-sul em detrimento dos banqueiros da Amazônia paraense;

II – Da mesma forma que os bancos foram comprados pelo poder financeiro do centro-sul, as indústrias paraenses não conseguiram competir com as mercadorias advindas de São Paulo a pós a abertura da Belém-Brasília;

III – 1966 é um ano marcante na vida regional, iniciava a Operação Amazônia, que ampliou a dependência da Amazônia ao Estado nacional em nome do desenvolvimento, com a criação da Sudam, Basa, incentivos fiscais etc.

IV – Sendo uma rodovia de mão dupla, trazia e levava mercadoria, a Belém-Brasília também favoreceu o escoamento da produção regional para o centro-sul, a exemplo da tradicional cachaça de Igarapé Miri e Abaetetuba;

A) I e II corretas;
B) I, III e IV corretas;
C) II e IV incorretas;
D) I, II e III corretas;
E) II, III e IV corretas.

39. Durante a Copa do Mundo de Futebol, realizada na África do Sul, em 2010, os holofotes estavam voltados, também, para as tensas questões raciais, mas que foram momentaneamente abafadas. Em relação ao regime do Apartheid, vigente na África do Sul entre 1948 e 1994, identifique a alternativa correta:
I - No tempo presente ainda ocorrem casos de racismo na África do Sul, mesmo após a oficialização do fim do Apartheid;
II - Foi criado pelo Partido Nacional, em 1948, partido que possuía componentes brancos descendentes de holandeses, antigos colonizadores, e que defendia uma severa segregação racial entre brancos e negros.
III - O Congresso Nacional Africano (CNA), sob a liderança de Nelson Mandela, atuou de forma armada e, posteriormente, pacífica contra o regime;
A) Somente a I correta;
B) II e III corretas.
C) Todas estão corretas;
D) II e III incorretas;
E) Somente a III incorreta;

40. “Tornamo-nos conscientes de que o ‘pertencimento’ e a ‘identidade’ não têm a solidez de uma rocha, não são garantidos para toda a vida, são bastante negociáveis e revogáveis, e de que as decisões que o próprio indivíduo toma, os caminhos que percorre, a maneira como age – e a determinação de se manter firme a tudo isso – são fatores cruciais tanto para o “pertencimento” quanto para a ‘identidade’. Em outras palavras, a ideia de “ter uma identidade” não vai ocorrer às pessoas enquanto o ‘pertencimento’ continuar sendo o seu destino, uma condição sem alternativa. (...) O anseio por identidade vem do desejo de segurança, ele próprio um sentimento ambíguo. Em nossa época liquido-moderna, em que o indivíduo livremente flutuante, desimpedido, é o herói popular, ‘estar fixo’ – ser ‘identificado’ de modo inflexível e sem alternativa – é algo cada vez mais malvisto”.
BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi; tradução Carlos Medeiros. Rio de Janeiro; Zahar, 2005, pp. 17-18; 35.
Baseado nas afirmações de Bauman sobre identidade, identifique a alternativa correta:
I - As identidades na pós-modernidade são líquidas, portanto, fluidas e são identificadas em determinados lugares.
II - As identidades nacionais foram fortalecidas na pós-modernidade pela possibilidade de romperem as fronteiras territoriais;
III - A pós-modernidade possibilitou a dissolução das identidades tradicionais, a começar dos laços identitários nacionais;
IV - A solidez e a segurança das identidades entraram em crise na pós-modernidade, devido dissolver e fragmentar as identificações.

A) I e IV corretas;
B) II e III corretas;
C) Somente a I correta;
D) III e IV corretas;
E) III e IV incorretas;